

## **MINERAÇÃO TAMBÉM É INDÚSTRIA**

\*Serafim Carvalho Melo

Sobre o enfoque desse tema que titula esse artigo, pouco se tem falado em Mato Grosso e de resto no Brasil. Aliás, creio que seja uma questão cultural, pois ele, via de regra, não faz parte do vocabulário dos gestores e lideranças empresariais, apesar da mineração, principalmente a de ouro, desde o Brasil Colônia ter sido a grande responsável pela interiorização do desenvolvimento, seja com a instalação de núcleos comunitários e vilas, hoje prósperas cidades, seja com a expansão da fronteira geográfica oeste do País. É bem verdade, que a mineração no Brasil teve início com os catadores, depois garimpeiros e por fim os mineradores, proprietários de empresas de mineração.

Ainda hoje, é muito comum jornais e revistas, e até mesmo a televisão, desenvolver extensos textos falando sobre mineração, principalmente na Amazônia brasileira e ao final ilustrarem a matéria ou o vídeo com imagens de garimpos de ouro, com destaques para a degradação ambiental. É natural o leitor leigo entender que se trata de uma coisa só. Daí, a sociedade como um todo, hostilizar essa atividade industrial, imprescindível à vida moderna. Sem mineração não existe indústria, pois toda a matéria prima tem sua origem, ou depende direta ou indiretamente da mineração.

As características peculiares do setor mineral, cujo bem maior é de vida útil limitada, potencialmente poluidor, rigidez locacional do jazimento, pois o mineral tem que ser extraído de onde a natureza o colocou, com legislação específica pouco conhecida, enfim, no meu entender uma atividade econômica tão importante quanto hermética.

Embora não tenhamos em Mato Grosso grande diversidade de minerais como em outros Estados da Federação, o Estado é importante produtor de ouro, diamante, calcário para cimento, cal, corretivo de solo e brita, estando entre os primeiros no Brasil. Produz também água potável de mesa, manganês, cassiterita (mineral de estanho), argila para cerâmica vermelha e areia. Em breve estará produzindo também

cobre, chumbo e zinco, com ouro e prata associados, em mina subterrânea utilizando as mais modernas tecnologias aplicadas na mineração.

Vale a pena falar sim, sobre mineração, apesar dos pesares. O que não pode é hostilizar ou até mesmo omitir a existência de uma importante atividade econômica, que se bem conduzida, transforma o potencial mineral em fonte permanente de renda, com sustentabilidade, para o bem estar social do homem.

A mineração foi e sempre será um fator de interiorização do desenvolvimento e de ocupação dos vazios demográficos, onde exista ocorrências de minerais economicamente exploráveis. \* Eng. Geólogo Coordenador da Câmara de Mineração do Conselho Temático de Minas e Energia do Sistema FIEMT. E-mail: [serafimcmelo@gamil.com](mailto:serafimcmelo@gamil.com)